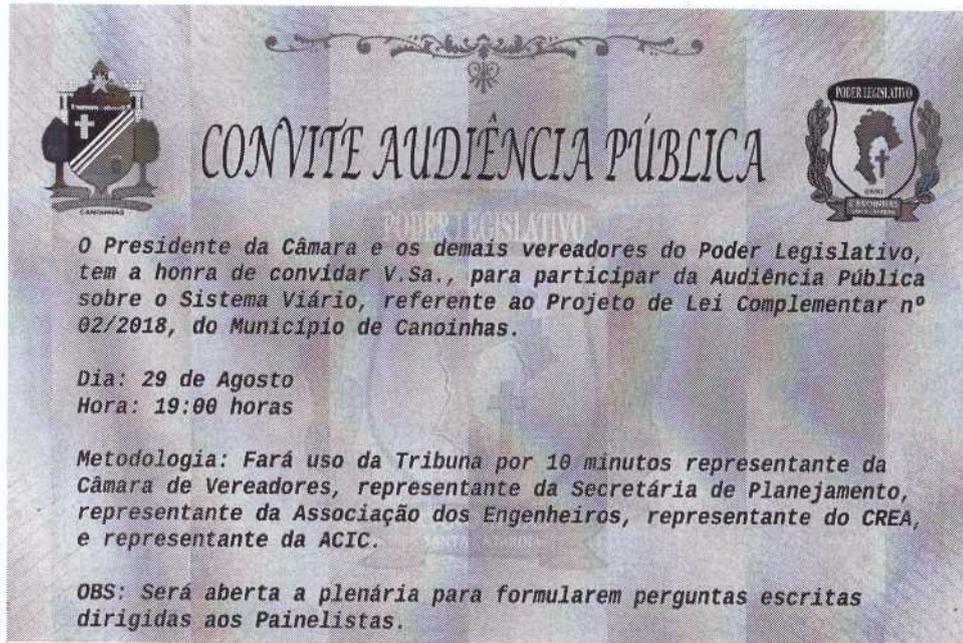




ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Audiência Pública - 29/08/2018

Folha nº 001/2018

Ata da Audiência Pública sobre o Sistema Viário, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 02/2018, que "Dispõe sobre o Sistema Viário do Município de Canoinhas", realizado pela Câmara de Vereadores de Canoinhas.



Aos vinte e nove dias de agosto de 2018, as dezenove horas, na sede da
5 Câmara, compareceram os seguintes Vereadores: Coronel Mário, Paulo Glinski,
Wilmar Sudoski, Célio Galeski e Edmilson Verka. Dando início aos trabalhos, foi
composta a Mesa com o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Coronel Mário; com
o Senhor Prefeito Municipal, Gilberto dos Passos; com o representante da
Associação dos Arquitetos e Engenheiros do Vale do Canoinhas – AEVC, Sr.
10 Ederson Jean Schroeder; com o Conselheiro e Coordenador da Câmara de
Engenharia Cível do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/SC,
Senhor Alfredo Lang Scultetus; com a representante local do Conselho Regional
de Engenharia e Agronomia – CREA/SC, Sra. Tânia M. Melati Scultetus; com o
Secretário Municipal de Planejamento, Senhor Rafael Rottili Roeder e com o
15 Representante da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas – ACIC, Sr.
Reinaldo de Lima Júnior. Depois de informada a metodologia de funcionamento
da Audiência Pública, usou da palavra o Vereador Coronel Mário, Presidente da
Câmara, cumprimentando os presentes registrou a presença do Senhor Paulo
Machado – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, do Diretor da
20 Rádio Clube, Senhor Joselde Batista Cubas e do Senhor Cilas Lourival Ziemann.
Prestou informações sobre a tramitação do Projeto de Lei Complementar nº
02/2018, que "Dispõe sobre o Sistema Viário do Município de Canoinhas",
lembrando que houve ampla publicidade e transparência através do SAPL/Internet
e tendo tramitado pelas Comissões Técnicas. Mostrou sua satisfação com o
25 interesse da comunidade, pedindo a Deus sabedoria para buscarmos o bem

Tânia



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Audiência Pública - 29/08/2018

Folha nº 002/2018

da comunidade. Convidado para fazer uso da palavra o Prefeito Gilberto dos Passos, cumprimentou aos presentes e mostrou sua satisfação com o processo democrático na tramitação da presente matéria legislativa. Falou sobre a oportunidade de refletirmos sobre o que queremos para o futuro de nosso Município, destacando no sistema viário a largura das vias públicas que facilitam o desenvolvimento, ao contrário de alguns pontos, como em Marcílio Dias, onde as ruas mais estreitas vem trazendo limitações. Aproveitou para convidar os presentes para os eventos de 107 anos de fundação de Canoinhas, informando que levará o calendário final ao conhecimento inicialmente dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Paulo Glinski informou que antes da apresentação da matéria já haviam conversas entre os Vereadores sobre a necessidade de revisão da legislação, bem como também é exigência do Estatuto das Cidades. Mostrou sua satisfação com encontro realizado com o Conselho do Plano Diretor – COMPLAN, onde se comprometeu a apresentar qualquer matéria na área do plano diretor as entidades que fazem parte do órgão, que possuem profissionais com um profundo conhecimento na área técnica afim. Informou que em 2007 houveram reuniões entre os Vereadores e a empresa então contratada, que receberam um grande subsídio na área do plano diretor na época, onde houve amplo estudo técnico. Lembrou que durante a tramitação do projeto de Lei em 2007 houve alteração apresentada de maneira manuscrita, que ampliou a largura das vias públicas, tendo apresentado o referido documento em apresentação multimídia. Entendendo à época que era uma emenda positiva, apresentou parecer favorável, mas que acabou não tendo na realidade uma aplicação interessante para a comunidade. Informou que não tem intenção de passar por cima de nenhum estudo técnico e nem mesmo de deixar de ouvir os profissionais da área. Lembrou que temos muitos imóveis irregulares. Informou que não tem nenhum interesse de autorizar carreiros ou carreadores no zoneamento de nossa cidade. Comentou que trata-se de uma legislação intermediária até que seja aprovado em definitivo todas as atualizações das Leis do Plano Físico Territorial de nosso Município. Comentou sobre vias que são estreitas e outras que possuem pista de rolamento sobrando. Lembrou que o Projeto está livre para discussão e pediu que qualquer cidadão que tenha sugestão de alteração que apresente antes da segunda votação. Convidado para usar da palavra o Secretário Municipal de Planejamento, Senhor Rafael Roeder, apresentou um resumo sobre as necessidades legais e técnicas e de um Plano Diretor Físico Territorial. Por previsão do Estatuto das Cidades, houve revisão da Lei Geral no ano de 2017, estando as demais Leis em análise entre a Prefeitura de Canoinhas e o Conselho do Plano Diretor - Complan, devendo serem logo apresentados ao Legislativo. Com relação a largura das vias públicas, considerou que esta alteração irá impactar diretamente na aprovação dos desmembramentos e loteamentos. Apresentou os detalhes da referida Lei, que também terá efeitos sobre o plano de mobilidade urbana. Detalhou utilizando de apresentação multimídia sobre os tipos de vias públicas e como se determinam as respectivas larguras. Destacou que a largura da via pública depende do que vai ser colocado ou retirado em sua utilização. Convidado para usar da palavra em nome da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Canoinhas – AEVC, o



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS

Audiência Pública - 29/08/2018

Folha nº 003/2018

Senhor Ederson Jean Schroeder registrou que a AEVC está desde março trabalhando nas leis do plano diretor físico territorial, a pedido do Poder Executivo, considerando que a cidade se desenvolve e sempre acaba apresentando novas necessidades, devendo assim os planos serem atualizados periodicamente.

5 Mostrou sua preocupação sobre as alterações da presente Lei, pois elas estão interligadas e uma interfere na outra. Apresentou detalhes técnicos sobre passeios, bem como toda a infraestrutura que necessita ser prevista somente nessa área. Lembrou que no Brasil está havendo incentivo ao consumo de

10 veículos, gerando assim necessidade de vias públicas mais largas. Ruas mais largas também beneficiam as condições de iluminação e de ventilação, ainda mais no nosso clima frio e úmido, que trarão problemas de sanidade pública se forem estreitas, bem como a realização de construção mais altas, que seriam inviabilizados no futuro devido a falta de condições de trânsito de veículos.

15 Existem sim problemas específicos, mas deve sempre ser aplicada a regra na condição geral. Quanto as questões técnicas, os estudos realizados em 2007 não são mais válidos, devendo ser aguardados os atuais. Também mostrou a extrema necessidade de continuidade das vias públicas. Citou a questão do Alto do Frigorífico, onde se cair uma ponte estará isolada. Lembrou serem necessários impedir os problemas de gargalos como os existentes ao passar a Br-280, mesmo

20 com vias de 20 metros. Pediu que haja um planejamento de longo prazo e de caráter eminentemente técnico. Na sequência convidado para usar da palavra em nome do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, o Senhor Alfredo Lang Scultetus, falando sobre a visão e atuação da instituição. Comentou que houve reunião das inspetorias do CREA em nossa cidade, tendo sido

25 surpreendido com os elogios pela beleza de Canoinhas. Informou que houve evento de agronomia em nossa cidade, onde houveram grandes elogios ao traçado de nossa cidade, que foi planejado em 1908, por Rudolf Wolff Filho, onde foram planejadas já as duas principais praças de nossa cidade. Graças a esse projeto realizado antes do nascimento da cidade hoje Canoinhas é um exemplo

30 nas áreas centrais. Vemos que há 110 anos houve técnica moderna e visionária para fazer de Canoinhas uma cidade moderna com vias largas e espaçosas. Citou casos de emergência onde o Corpo de Bombeiros precisa passar com seus caminhões, ou mesmo uma ambulância, onde não se consegue dar espaço. Mas pediu que considere quem está dentro da ambulância. Chamados de polícia –

35 segurança – precisam de vias públicas adequadas, sem falar das necessidades de serviços – carga e descarga de caminhões, citando somente exemplos de mobilidade urbana. Quanto a salubridade, iluminação e ventilação já foi destacado. Como loteador não vê nenhuma vantagem em reduzir a largura das vias públicas, pois precisa doar 35% da área. Mas como previsão para futuro,

40 considera imprescindível que sejam mantidas as larguras existentes. Pediu que seja mantida a metragem já existente para nossa cidade. Convidado para usar da palavra em nome da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas – ACIC, o Senhor Reinaldo de Lima cumprimentou aos presentes e parabenizou ao Vereador Paulo Glinski e a todos os Vereadores por permitirem a discussão.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Audiência Pública - 29/08/2018

Folha nº 004/2018

Pediou que sempre haja planejamento se pensando em várias décadas para frente. Lembrou que audiências públicas sempre são salutares. Lembrou que foi pedido respeitosamente que se suspendesse a tramitação da matéria e que fosse aberta discussão pública referente ao tema, que hoje está sendo realizado. Afirmou que

5 Leis necessitam ser seguidas, devendo assim representarem o interesse da comunidade. Lembrou que a Associação Comercial e Industrial pode auxiliar, como usuários e como empresários. Citou como exemplo a CooperAlfa, e em sua frente o Banco, onde existe hoje um grande fluxo diário de veículos, que seria inviável se não houvesse previsão de vias largas. Também comentou sobre a Rua

10 3 de maio, onde seu veículo ao ser estacionado fica 10 cm fora da faixa. Lembrou sobre a via pública atrás do Supermercado Bruda, onde a rua tem a forma de um S. Pediu que os Conselhos sejam ouvidos, pois tecnicamente podem ajudar. Falou sobre a importância das audiências públicas, devendo a sociedade ser incentivada a participar. Na sequência passou-se as perguntas do público presente. Carlos Alberto Costa, indagou ao Arquiteto Ederson Schroeder e ao Vereador Paulo Glinski: “qual o benefício que teremos com a redução da largura da rua, quando temos nítido aumento do volume de veículos?”. Com a palavra o Senhor Ederson Schroeder considerou que essa redução somente poderá beneficiar o loteador, aumentando o número de lotes, em detrimento do interesse

15 da comunidade. Destacou que os loteamentos sociais são um caso a parte previsto na legislação. Usou da palavra o Vereador Paulo Glinski informando que não houve interesse em beneficiar ninguém diretamente. Considerou que há muito tempo existem ruas aprovadas com metragens inferiores a 20 metros, para não ser considerado que se está tentando modificar um planejamento secular. Lembrou que houveram ações do ministério público que acabaram trazendo problemas para muitas famílias com a exigência de pavimentação que então constava em legislação. Informou que somente três tipos de vias públicas estão tendo sua área reduzida. Com a palavra o Vereador Coronel Mário lembrou que está sendo discutido o Projeto de Lei Complementar nº 002/2018. Informou que

20 esta audiência pública é consultiva, destinada a orientar tecnicamente. Indagação de Carlos Alberto Costa, ao Vereador Paulo Glinski: “uma vez que o plano diretor está sendo reestudado por arquitetos, urbanistas e engenheiros, porque o Senhor não retira da pauta/votação este projeto até a finalização dos estudos ?” Com a palavra o Vereador Paulo Glinski informou que o Plano Diretor já foi aprovado no ano passado. Quanto a este estudo pode demorar mais de um ano para ser apresentado como para ser aprovado. Informou que defende a necessidade do projeto, que poderá ser alterado no futuro. Pergunta anônima para a AEVC: Pensando em Canoinhas no futuro: 1º quem ganha com ruas menores ? 2º Quem ganha com ruas maiores ? Com a palavra o Senhor Ederson Schroeder

25 informou que como arquiteto urbanista, de maneira técnica informa que ruas maiores beneficiam a todos, lembrando dos detalhes que já foram citados nessa audiência pública. Pergunta anônima para o Vereador Paulo Glinski: “Hoje é possível afirmar com segurança qual local ou região da cidade não vai se desenvolver a ponto de justificar uma redução na largura de uma rua?” Não se tem como definir com certeza onde vai ocorrer mais desenvolvimento. O Vereador

30

35

40

45



Paulo Glinski lembrou que em seu projeto as ruas estruturais e arteriais permanecem com 20 metros nas áreas consolidadas e sobem para 30 metros de largura nas novas áreas, bem como as vias tem que ter continuidade onde já existem. Com a palavra o Vereador Célio Galeski lembrou que seu TCC foi sobre a participação popular na administração pública, considerando que deveria ser costumeiro a realização de audiências públicas e muito mais a participação popular deve ser incentivada. Considerou que um problema dos Vereadores é a falta de conhecimento técnico em todas as áreas em que precisam aprovar as Leis, sempre tendo como objetivo se manifestar da maneira como for melhor para a cidade e o Município. Citou sobre os loteamentos sociais e seus benefícios comunitários. Usou da palavra o Vereador Edmilson Verka, cumprimentando aos presentes e comentou que sempre procura se manifestar e dirigir a produção legislativa no interesse da comunidade. Considerou que nos grandes centros estão sendo reduzidos os tamanhos do lotes. Com a palavra o Vereador Wilmar Sudoski cumprimentou aos presentes e discorreu sobre a importância quanto a discussão, considerando que as vias principais estão sendo mantidas em seu tamanho e que no acesso à Marcílio Dias precisamos ter um acesso de 30 metros, devendo serem previstas as necessidades pontuais. Usou da palavra o Arquiteto Ederson Schroeder, lembrando que existem previsões especiais para os loteamentos populares, mas que essas metragens previstas nesse projeto são para o município todo, ou seja, os loteadores vão entender que todas as vias locais poderão ser de 12 metros. A Sra. Tânia Scultetus como representante da ACIC, que faz parte do Complan, lembrou que somente foi aprovada a Lei mãe, a principal, do Plano Diretor em 2017, estando sendo revistas todas as demais. Com a palavra o Prefeito parabenizou a todos, em especial pelo dialogo e pelo enriquecimento técnico que estamos tendo. Lembrou problemas que temos e considerou que o Município deve ser trabalhado a várias cabeças e sempre pensando no futuro. Discorreu sobre os projetos de ligações inter bairros que ajudarão na mobilidade urbana. Ao final o Presidente fez suas considerações finais e nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente audiência pública. Informou que a ata será enviada previamente para os painelistas para análise, ficando depois para assinatura de qualquer dos presentes e após assinada será publicada e enviada ao Ministério Público. Anexos: 05 (cinco) folhas de assinaturas de presenças e 03 (três) folhas de perguntas. E, para constar, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada.

Tânia Scultetus

Ederson Schroeder

Pe. ...

...

CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

NOME	ENTIDADE
WILMAR SWOOSKI	VEREADOR
PAULO HENRIQUE B. GUNSKO	VEREADOR
EDENSON JEAN SCHNEIDER	AEUC
ALFREDO LANG SCUTETUS	CREA/SC
TÂNIA MARIA MELATI SCUTETUS	CREA/SC
WILLIAMS DOS SANTOS	Prefeitura
WILSON DOS SANTOS	Chedor
RAFAEL ROTTILU RIGERER	SECR. PLANEJAMENTO
REGINALDO DE LIMA JR	ACIC
Exp.º Sydorok Sobrinho	Emprese - Sydorok e Cia Ltda

CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

NOME	ENTIDADE	ENTIDADE
Décio Roberto Pereira		ENCOFAC
GUILHERME ROEGER NEXO		SVT ENGENHARIA
HIVALDO ROSEN FILHO		ARQUITETO
Volmir Antunes Filho		Arquiteto autônomo
Paulo Augusto Machado		P.M.C.
Ednei Wernicke		J Man / SPM
Réipe 19/11/1		FAMEPLAN
Reinaldo Luvoni		Fameplan
Marcos Antunes		Fameplan
ENLLOY AUGUSTO DA C. F. DA COSTA		ARQUITETO
ALFREDO METALI SCURTETUS		ENGE CIVIL
CILAS LOURIVAL ZIEMANN		Rotary
MARGARETH LUCIENE ZIEMANN		AFONSO
Rodrigo de Jesus Luiza Carvalho		Garajós
OLFF CARLOS MARX		UNIPROFESSOR
Douglas Lúcio da Silva		Lubragado
HARCIO GONCALVES DE OLIVEIRA		COMERCIANTE

CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

NOME	ENTIDADE
DORVAL PADILHA JR	PMC - PLANEJAMENTO
PAULO DRACHINSKI	CANOINHAS - CENTRO
FRANCAJA MUSKE DE SIQUEIRA	CHEA - PABVT
William J Roscamp	Rádio Clube de Canoinhas
Caroline Bomke	Rádio Transamérica
Adrielly N. Gomes	Imobiliária Cubas
EVERTON CHAGAS	RADIO CLUBE / TRANSPARECIA
JOSELENE C. CUBAS BATISTA	IMOBILIARIA CUBAS
Maryna Cubas Batista Luitas	IMOBILIARIA CUBAS
GABRIEL CARVALHO BATISTA	ENGENHORIA
HELTON ANDRÉ SCHULL WIT	PMC
Moceli Zastombo	
FRANCISCO A F SILVA	EIA
Camilleton Luiz Chaves	Operador
CELO GAWESKI	CAMARA DE VEREADORES

CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

NOME	ENTIDADE
Paulo Adriano Leprieux	UNC - Eng. Civil
Marios Paulo Kyrgyzyan	UNC - Eng. Civil
Rafael A. Laurentino Brito	UNC - Eng. Civil
Donathon Pacheco	UNC - Eng. Civil
Monique L. M. Ribeiro	UNC - Eng. Civil
Lúcia Denise Szypul	UNC - Eng. Civil
Ricardo Hoteleuicz	UNC - Eng. Civil
José José Pest. da	Conetor / Retary
Josico de Leode	UNC. Long. Javel
Dona Winhardt	UNC - Eng. Civil
Nathaly Camar	UNC - Eng. Civil
Sula Cardoso	UNC - Eng. Civil
Albert Kovic Iki	UNC - Eng. Civil
HENRIQUE ANDREH	SINDILOGAS
CARLOS EDUARDO SCHULZE	EMPRESARIO
Dance Schulze	Comercio

CÂMARA DE VEREADORES DE CANOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SISTEMA VIÁRIO

NOME	ENTIDADE
José Amador Stelcher	

AUDIÊNCIA PÚBLICA 29/08/2018

IDENTIFICAÇÃO OPCIONAL: CARLOS ALBERTO COSTA
ENDEREÇO: CAV. ALBUQUERQUE, 945
ENTIDADE:
PERGUNTA DIRECIONADA: VEREADOR PAULO GLINSKI E AO SR EDALSON JEAN 1) QUAL O BENEFÍCIO QUE TEREAMOS COM A REDUÇÃO DA (CARRUA ^{ADREUADA} DA RUA), QUANDO TEMOS UM BOM AUMENTO DO VOLUME DE VEICULOS? (CONFORTE JÁ MENCIONADO.) VEREADOR PAULO GLINSKI 2) UMA VEZ QUE O PLANO DIRETOR ESTA SENDO REESTUDADO POR ALTERNATIVAS URBANÍSTICAS E ENGENHEIRIAS, PORQUE O SR. NÃO TIRA DA Pauta/VOTAÇÃO ESTE PROJETO Obs: As perguntas devem ter relação com o assunto debatido. ATÉ A FINALIZAÇÃO DOS ESTUDOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 29/08/2018

IDENTIFICAÇÃO OPCIONAL:
ENDEREÇO:
ENTIDADE: VER PAULO G.
PERGUNTA DIRECIONADA: HOJE É POSSÍVEL AFIRMAR COM SEGURANÇA QUAL LOCAL OU REGIÃO DA CIDADE NÃO VAI SE DESENVOLVER A PUNTO DE JUSTIFICAR UMA REDUÇÃO NA LARGURA DE UMA RUA. Obs: As perguntas devem ter relação com o assunto debatido.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 29/08/2018

IDENTIFICAÇÃO OPCIONAL:
ENDEREÇO:
ENTIDADE: AA EUC
PERGUNTA DIRECIONADA: PENSANDO EM GANHOS NO FUTURO: 1º - QUEM GANHA COM RUAS MENORES? 2º - QUEM GANHA COM RUAS MAIORES
Obs: As perguntas devem ter relação com o assunto debatido.